



Domingo

Goiânia, 5 de dezembro de 2021

Ano 16 - Edição 4821

**R\$1** do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado



62 99118-3777 www.gazetadoestado.com.br

VACINAÇÃO

## Goiânia lança programa para reforçar imunização dos goianienses contra a Covid-19

Entre as estratégias está a vacinação itinerante por toda a cidade. Três vans plotadas levarão as vacinas aos bairros e pontos de maior circulação de pessoas

Jucimar Sousa



PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

### Público sente falta de demitidos na vinheta de fim de ano da Globo: "Escalou até os cavalinhos"



### Julia Lemmertz aparece em passeio ao lado do filho caçula



TEMPO HOJE

Brasília

Máxima 27°C Mínima 18°C  
Tendência Estável

Goiânia

Máxima 30°C Mínima 20°C  
Tendência Estável

Palmas

Máxima 32°C Mínima 23°C  
Tendência Estável

## Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



## DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA  
Guardiões Da Galáxia Vol. 2

Agora já conhecidos como os Guardiões da Galáxia, os guerreiros viajam ao longo do cosmos e lutam para manter sua nova família unida. Enquanto isso, tentam desvendar os mistérios da verdadeira paternidade de Peter Quill.

DOMINGO MAIOR  
Sniper Americano

Adaptado do livro American Sniper: The Autobiography of The Most Lethal Sniper in U.S. Military History, o filme conta a história real de Chris Kyle, atirador de elite das Forças Especiais da marinha americana. Durante cerca de dez anos, ele matou mais de 150 pessoas, tendo recebido diversas condecorações por sua atuação na Guerra do Iraque.

## CINEMAÇO

**O NOVATO** - James Clayton é um agente em ascensão na CIA. Com um futuro promissor, ele logo passa a receber instruções do veterano Walter Burke. Mas Clayton começa a desconfiar que seus colegas, inclusive Burke, podem ser agentes duplos.

## CORUJÃO

**Motorrãd** - Um dos grandes desejos de Hugo é conseguir fazer parte do grupo de motocross do seu irmão mais velho. Decidido, ele rouba algumas peças para que possa montar sua motocicleta. Quando consegue o feito, ele encontra com a turma do irmão em uma cachoeira remota, onde fazem uma trilha e se deparam com um antigo muro. Hugo sugere que eles desmontem o muro e sigam a aventura, mas acabam encontrando a dona do ferro-velho de onde

Hugo roubou as peças. Ela os convida para um caminho ainda mais radical, só que a diversão vira uma corrida pela sobrevivência quando eles passam a ser perseguidos por motoqueiros sádicos e sobrenaturais.

SEGUNDA  
SESSÃO DA TARDE

**Rio 2** - Blu vive feliz no Rio de Janeiro ao lado da companheira Jade e seus três filhotes, Carla, Bia e Tiago. Seus donos, Linda e Túlio, estão agora na floresta amazônica, fazendo novas pesquisas. Por acaso, eles encontram a pena de uma ararinha azul, o que pode significar que Blu e sua família não sejam os últimos da espécie. Após vê-los em uma reportagem na TV, Jade insiste para que eles partam para a Amazônia. Blu inicialmente reluta, mas acaba aceitando a ideia. Assim, toda a família parte em uma viagem pelo interior



do Brasil rumo à floresta amazônica sem imaginar que, logo ao chegar, encontrarão um velho inimigo: Nigel.

## TELA QUENTE

**De Pernas Pro Ar 3** - O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável.

Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João, que cuida dos filhos Paulinho e Clarinha, de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion. Porém, o surgimento de Leona, uma jovem competidora, faz com que mude seus planos.

## CINEMA

## xXx: Reativado



A Voltage Pictures divulgou o primeiro trailer de "Shut in", que marca a volta de DJ Caruso ("xXx: Reativado") às produções de suspense.

O fato de se passar em cenário restrito ainda evoca o melhor filme do diretor - "Paranoia", de 2007.

A trama gira em torno do desespero de uma jovem mãe, surpreendida em sua casa no campo por dois assaltantes, que é trancada numa dispensa e imagina o pior que pode acontecer com suas duas filhas pequenas nas mãos dos criminosos.

O papel principal é vivido por Rainey Qualley ("Love in the Time of Corona"), a irmã mais velha de Margaret Qualley ("Maid"), que estreou no cinema há 10 anos, ao lado da mãe famosa, Andie MacDowell ("Quatro Casamentos e um Funeral"). Já os assaltantes são interpretados por Jake Horowitz ("A Vastidão da Noite") e o veterano Vincent Gallo ("Matança Necessária").



## VACINAÇÃO

# Goiânia lança programa para reforçar imunização dos goianienses contra a Covid-19

Entre as estratégias está a vacinação itinerante por toda a cidade. Três vans plotadas levarão as vacinas aos bairros e pontos de maior circulação de pessoas

**DA REDAÇÃO** - A Prefeitura de Goiânia lançou nesta sexta-feira (3/12) o VacinAção, programa que tem parceria com o setor produtivo e visa aumentar a imunização dos moradores da capital contra a Covid-19. O programa prevê várias ações diferentes que visam buscar aquelas pessoas que já estão aptas, mas ainda não se vacinaram.

A ideia é levar a vacina para as praças, terminais de ônibus, centros comerciais de rua com grande circulação de pessoas como a 44, shoppings, grandes empresas, ou seja, chegar ao máximo de pessoas possíveis até o dia 22 de dezembro. Três vans, devidamente plotadas, serão usadas na vacinação itinerante a partir deste sábado (4/12). Vão levar vacina aos bairros mais distantes, locais abertos, como praças e ruas.

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, reforça a importância do setor empresarial para o sucesso da ação. “É com grande alegria que anuncio o lançamento deste programa, por meio do qual

Jucimar Sousa



faremos o que mais gostamos, que é cuidar das pessoas. Me orgulha muito poder contar com os empresários, com as empresas, também com a imprensa, todos têm

nos ajudado bastante nessa missão”, reforça o prefeito.

“Nesta quinta-feira uma equipe da Secretaria de Saúde de Goiânia já esteve na Ceasa e só de primeira dose

vacinou 178 pessoas, ou seja, pessoas que já poderiam, mas ainda não tinham tomado a primeira dose. Esse é um pequeno exemplo do que faremos neste mês de

dezembro e para que tenhamos êxito é preciso que a população caminhe conosco, precisamos da participação de todos, os setor produtivo já está ao nosso lado”, con-

clama o secretário de Saúde de Goiânia, Durval Pedroso.

O secretário lembra que a ação coincide com um cenário de quarta onda da pandemia de Covid-19 em meio a nova variante Ômicron. “Goiânia não tem nenhum caso com essa nova variante. Mas, em meio a uma preocupação mundial, com o aumento de infecções em diversos países, a imunização com segunda e terceira doses se torna ainda mais importante”, enfatiza o secretário.

### Balanco vacinação em Goiânia

**Total de doses recebidas (D1, D2 e D3):** 2.246.778

**Total de doses aplicadas:** 2.206.869 (D1, D2 + REFORÇO)

**Primeira dose:** 1.114.952 equivalente a 85,8% da população acima de 12 anos

**Segunda dose e dose única:** 931.660, equivalente a 71,7% da população acima de 12 anos

**Reforço:** 160.257 doses aplicadas

COM INFORMAÇÕES DE SIRLENE MENDONÇA

## TOCANTINS

# Governo aponta perspectivas para o mercado madeireiro tocantinense

O Governo do Tocantins, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizam na quarta-feira, 8, o Seminário “Silvicultura: perspectivas para o mercado madeireiro”. O evento ocorre a partir das 14 horas, no auditório da Defensoria Pública do Tocantins, na Avenida Teotônio Segurado, em Palmas. Podem participar produtores rurais, empresários do setor silvicultural, técnicos, acadêmicos e demais interessados.

Na ocasião, os especialistas de entidades públicas e privadas e produtores florestais debatem sobre os temas: Produção e qualidade de madeira do mogno africano; Produção da Tachigali vulgaris (Cachorra branca) para energia; Resultados preliminares de ensaio:

Seagro/Governo do Tocantins



Tocantins teve um aumento de 5,2%, na produção de florestas, em 2019

Sistema integrado com espécies nativas no Tocantins; Desafios e demandas em Pesquisa e Desenvolvimento em novas fronteiras florestais; e sobre como o produtor pode acessar a

Reposição Florestal, e assim conseguir mais uma forma de remuneração com a sua floresta.

Segundo a engenheira florestal da Seagro, Arlete Leite, o encontro busca potencializar a atividade

de da silvicultura no Tocantins. “É um momento para debatermos as demandas e, ao mesmo tempo, mostrarmos as diversas possibilidades do uso da madeira como alternativa de geração de

negócio, além de mostrarmos novas espécies com potencial produtivo para o Estado, e assim termos uma maior diversidade de produtos florestais”, explicou.

### CRESCIMENTO

De acordo com a divulgação de novembro de 2021 do Produto Interno Bruto (PIB), pelo IBGE, o Tocantins teve um aumento de 5,2%, na produção de florestas, em 2019, acima da média nacional, que foi de 1,2%. O crescimento foi impulsionado pela atividade de silvicultura no Estado, que teve uma elevação de 278,2% em volume comercializado, impulsionada principalmente pela extração de madeira em tora de eucalipto.

### CONVÊNIO

O encontro faz parte do convênio Siconv nº 870855/2018 firmado entre a Secretaria da

Agricultura, Pecuária e Aquicultura do Estado e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

### INSCRIÇÕES

As inscrições podem ser feitas no link encurtador.com.br/efmyD, ou ainda no local do evento, que será presencial e gratuito. O contato para sanar dúvida é 3218-2185

### PARCEIROS

Participam também do evento representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC/TO), Instituto de Agronomia Agrícola, Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruralatins), Defensoria Pública e as empresas Polli Fertilizantes e Naturanja.

### COVID-19

O encontro presencial ocorrerá dentro das normas sanitárias para o combate a covid-19, ou seja, é obrigatório uso de máscara, mantendo o distanciamento social e uso de álcool gel.

ELMIRO DE DEUS/  
GOVERNO DO TOCANTINS



## Corte

■ **Maria Reis**  
mariareisjornalista6@gmail.com

### Dois tempos

1. Numa iniciativa do projeto Fortalecimento das Letras, agora, é possível saber a história, as obras e as curiosidades sobre a vida dos escritores membros da Academia Goiana de Letras (AGL), por meio de vídeos, divulgados no seu canal do YouTube. O projeto foi contemplado pelo Edital de Fomento à Literatura 10/2018, do Fundo de Arte e Cultura de Goiás. O objetivo é fortalecer a cultura, a literatura e a Língua Portuguesa. A execução técnica dos vídeos ficou por conta do escritor Ademir Luiz, presidente da União Brasileira de Escritores de Goiás (UBE), entidade parceira da AGL.

2. O presidente da AGI, Ubirajara Galli entrevistou os escritores Miguel Jorge e Bariani Ortêncio, sobre o processo de criação. Eles leram textos e declamaram trechos de suas obras durante o projeto. Na série de vídeos, a poetisa Lêda Selma, discorreu sobre a origem, a história e a importância da Língua Portuguesa e destacou a tradição da Academia Goiana de Letras na vida cultural de Goiás. Os escritores Delermundo Vieira, Maria Helena Chein e Maria de Fátima Gonçalves Lima, atuaram na performance de textos e declamação de poemas.

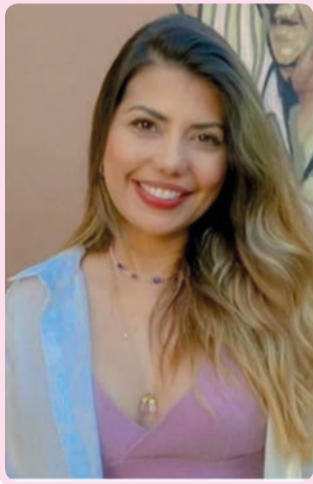
### Biblioteca

O livro "Inteligência visual: nas trilhas do inconsciente", editora Conquista, foi lançado dias desses, pela psicóloga Carmen Maria Rizzotto. Na obra, a autora apresenta numa linguagem simples e acessível, como os desenhos podem trazer à tona sentimentos, emoções e sensações que muitas vezes não são traduzidos em palavras conscientemente, que só é possível por meio de um olhar aguçado no processo de observação e percepção para que se possa enxergar o "invisível".

### CIRCUITO DE FEIRAS

Advogada e consultora de imagem, Mariana Camargo realiza neste domingo (05), das 14h às 20h, a primeira edição de seu projeto 'Encontro de Mulheres Empreendedoras, no EST Comedoria, na Rua 230, nº 139 Leste - Setor Leste Universitário. A programação é multidisciplinar e conta com rodas de conversa, oficinas, exposição das feirantes e discotecagem

Arquivo



### NOVO PROJETO

O cantor Victor Hugo Igreja termina o ano fazendo o que mais gosta: subindo ao palco para celebrar o Natal, com o espetáculo Natal de Encantos, agendado para a segunda-feira, dia 06, e na quarta-feira, 15 de dezembro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Após os espetáculos, o cantor vai se dedicar à finalização do seu primeiro EP, projeto pop romântico que marca nova fase de sua carreira

Murillo Cortes



## Público sente falta de demitidos na vinheta de fim de ano da Globo: "Escalou até os cavalinhos"

O ano realmente está acabando. A Globo divulgou a sua tradicional vinheta de fim de ano durante o intervalo de "Um Lugar ao Sol". Algumas mudanças, como a retirada do trecho "hoje a festa é sua, hoje a festa é nossa", chamaram atenção. Em respeito às vítimas da Covid-19 e todo o sofrimento dos brasileiros em 2021, a emissora optou por uma vinheta mais focada no futuro. Nas redes sociais, internautas se dividiram. Muitos aprovaram o vídeo e a leveza transmitida, focada no poder dos reencontros, mas não deixaram de reparar na ausência de artistas demitidos pela Globo há pouco tempo. Ingrid Guimarães, Lázaro Ramos, Grazi Massafera, Tiago Lei-

fert, Reynaldo Gianecchini, Antônio Fagundes, Renato Aragão, Stênio Garcia, Glória Menezes, Débora Nascimento, Vera Fischer, Letícia Spiller, Faustão, Camila Queiroz e outros nomes fazem parte dessa leva e tiveram a ausência sentida. Além dos demitidos, o público também sentiu falta de atores que morreram há pouco tempo, como os veteranos Nicette Bruno e Tarcísio Meira, vítimas da Covid-19. Fátima Bernardes, embora continue na emissora, também de ficou fora da vinheta. Ela explicou que no dia da gravação estava de licença médica. Vale lembrar que a apresentadora do "Encontro" fez uma cirurgia no ombro recentemente e passou

cerca de três semanas afastada do trabalho.

Em tom divertido, internautas brincaram que faltou tanta gente na vinheta de fim de ano que a Globo acabou escalando os cavalinhos do "Fantástico" para fazer volume. Por outro lado, a chegada de novos artistas também foi celebrada. Marcos Mion, Fabio Porchat e Larissa Manoela, por exemplo, estrearam na tradicional vinheta e comemoraram em suas redes sociais.

"Esperávamos um momento como esse para voltarmos. Eu, pelo menos, vivo nesses estúdios há mais de 40 anos, então, voltar aqui é recomeçar a vida", declarou, emocionada, Fernanda Montenegro.

## Julia Lemmertz aparece em passeio ao lado do filho caçula



Com o visual platinado de sua personagem na novela das sete, "Quanto mais vida, melhor", Julia Lemmertz surgiu na companhia do filho caçula, Miguel, de 21 anos, durante um passeio por um shopping da Zona Sul do Rio. Com 1,80m de altura, o rapaz, fruto do casamento da atriz com o

ator Alexandre Borges, já está maior que a mãe. Um raro registro dos dois juntos, já que Julia raramente posta fotos da família em seu perfil no Instagram.

Veja também: Prestes a fazer 1 ano, filha de Nathalia Dill rouba a cena em passeio com atriz e avô

Miguel está iniciando uma carreira na música e

adotou o nome artístico de Migué. Seu primeiro álbum, "Como dançar com os lobos, volume 1", foi lançado em março deste ano, com cinco músicas de sua autoria e com a colaboração de parceiros do jovem artista. Um das faixas, batizada de "Indigesta", tem clipe disponível no YouTube.

## Vitrine

### ■ VOCÊ SABIA?

Aveia com leite retira as impurezas e ainda hidrata a pele.

### ■ MOSTRA COLETIVA

- A Arte Plena Casa Galeria abriga a exposição coletiva intitulada "Contígua", formada por um grupo de 19 artistas goianos. A mostra sugere uma reflexão sobre a tendência de nos aproximarmos cada vez mais de nossos semelhantes e dos pensamentos consonantes aos nossos.

■ ATENDIMENTO ELETRÔNICO - Sob a gestão do Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR), foi lançado o Serviço de Atendimento Eletrônico Compartilhado (SAEC), em todos os cartórios de registro de imóveis do Estado de Goiás. Por uma única plataforma, será possível obter, por exemplo, a certidão de um imóvel (posteriormente de outros serviços relacionados ao registro de imóveis) pela via on-line.

Divulgação



■ ANIVERSARIANTE DO DIA - Domingo, 05 de dezembro, os cumprimentos por mais um ano de vida, são para Orovida Zagury. Desejamos que este dia seja de surpresas encantadoras, ao lado das pessoas que você ama. Que o novo ciclo lhe traga muitas coisas boas. Feliz aniversário!

# Gazeta

Gazeta Multiplataforma LTDA

CNPJ: 17.766.906/0001-14

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05, Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL  
Tel: (62) 3249-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL  
Tel: (62) 3249-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO  
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO  
go@gazetadoestado.com.br  
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA  
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO  
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO  
Adão Gonçalves  
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM  
Luís Carlos Castro  
MTB 3697/GO  
luisgazetadoestado@gmail.com



■ Ana Gabriela Andriani

**REMUNERAÇÃO PARA A RETENÇÃO DE TALENTOS. ESSA FOI A FERRAMENTA USADA POR DÉCADAS PELAS EMPRESAS PARA GARANTIR PROFSSIONAIS COMPETENTES NO PRÓPRIO NEGÓCIO. UMA REALIDADE TRANSFORMADA PELA PANDEMIA E QUE DEVE SE CONSOLIDAR DIFERENTE DE AGORA EM DIANTE.** Para muitos, a mudança do trabalho in loco para o home office, provocada pela Covid-19, permitiu às pessoas conhecerem uma nova dinâmica de trabalho. Processos de trabalho remoto que antes eram privilégio de profissionais em determinados setores foram adotados massivamente no mundo executivo gerando aprendizado e a sensação de que é possível ter mais controle sobre a relação mobilidade e trabalho.

O que poderia se mostrar um desastre, com a paralisação de funcionamento de empresas inteiras, acabou revelando um modelo de funcionamento que seguiu muito bem digitalmente. Benefícios apareceram para os dois lados. De

## Artigo

### Queda de braço: salário X flexibilidade

um, economia de custos para as empresas, principalmente com a liberação de preciosos e caros espaços físicos... Do outro, a flexibilidade de se estar em casa, sem perda de tempo com deslocamento, com a liberdade para trabalhar de qualquer lugar, liberdade, inclusive, para se viver no campo ou na praia

Obviamente, essa nova dinâmica não agrada a todos... sabemos de histórias de pessoas que tiveram a dinâmica familiar afetando o trabalho, ou mesmo de pessoas que vivem sozinhas e que tiveram que amargar momentos de solidão na reclusão da pandemia.

Ao que parece, a nova realidade apresenta uma quebra de paradigmas e tradições que há anos dominam o mercado de trabalho. Há quem reconheça os benefícios da renovação e, desta forma, já declara que o futuro corporativo será de atividades em modo híbrido ou 100% em casa. Ao mesmo tempo, há os que acreditam que contato diário, dentro do escritório, será fundamental para a produção e controle do processo de trabalho.

A questão é: como uma postura conservadora, depois de um período experienciando um novo modo de organizar as relações de trabalho e a produtividade, conseguirá atrair e manter quem gostou do modelo disruptivo? A geração dos tão falados millennials, aqueles que nasceram a partir de 1980, em sua maioria, valoriza mais a flexibilização e a liberdade na hora de trabalhar. E, para atraí-la, a remuneração por si só pode não ser mais suficiente.

Além disso, ainda há o fato que estamos vivendo um período em que questões relacionadas à saúde mental passam a ser foco de atenção e prioridade, pessoas começam a se dar conta que a qualidade de vida tem muita importância, além do ganho financeiro.

Assim, o desafio é claro: as empresas mais tradicionais terão que se adaptar para captar talentos. É preciso lembrar que startups já nasceram com uma cultura digital e moderna, tornando-se locais de trabalho de desejo para os jovens. Neste sentido, talvez seja hora de olhar para elas buscando

referências de inovação, não somente em produtos e serviços, mas agora também na dinâmica de trabalho.

Por outro lado, será necessário o colaborador lembrar que nem tudo poderá ser feito à distância, sem protocolos a serem seguidos e formalidades. Em algumas áreas de atuação, a presença física, por exemplo, não é capricho do gestor, é necessidade. Readaptar-se a alguns aspectos

do trabalho normal está, então, entre os desafios do bom profissional. E se tem algo que os últimos meses nos ensinaram é sobre nossa capacidade para adaptação.

Assim, tanto as empresas serão desafiadas a buscar formas de adaptação a este novo momento nas organizações das formas de trabalho, com muito mais flexibilidade e relação de confiança com seus colabo-

radadores, como os próprios colaboradores precisarão se adaptar a dinâmicas híbridas e a partes importantes da "volta ao escritório", ainda que parcialmente. Estes ver-se-ão diante de uma realidade que exigirá cada vez mais o apoio psicológico e o foco na saúde psíquica para vencer estes desafios.

ANA GABRIELA ANDRIANI,  
PSICÓLOGA, MESTRE  
E DOUTORA PELA UNICAMP



■ Lucas Tempestini

**REINVENTAR-SE É UM TRABALHO DESAFIADOR E DIÁRIO PARA AS GRANDES EMPRESAS. AS MUDANÇAS PROMOVIDAS PELO AVANÇO TECNOLÓGICO JÁ SÃO BEM EVIDENTES NA SOCIEDADE E NA ECONOMIA, E A PROVA É O SURGIMENTO DE UM NOVO PERFIL DE CONSUMIDOR, CADA VEZ MAIS ÁVIDO POR NOVAS EXPERIÊNCIAS DIGITAIS.** Manter-se competitivo em um mercado que muda a cada dia exige adoção de uma nova mentalidade de fazer negócio. Por isso, as companhias mais bem-sucedidas do mundo são aquelas que reinventaram-se, e muitas delas recorreram a um ecossistema aberto para acelerar a inovação, alcançar novos mercados e impulsionar a geração de receita.

Diferente dos modelos tradicionais, que os líderes olhavam para os seus processos de forma verticalizada, o conceito de open innovation inverte essa ordem ao incentivar à inovação interna e através de parceiros. Portanto, o grande desafio não é oferecer o melhor produto, mas sim como se posicionar dentro de um ecossistema de inovação.

Porém, para alcançar esse patamar a organização deverá ser aberta e conectável para se conectar com outras empresas. Esse processo é mandatório para o que chamamos de "futuro open" dos negócios.

### DO OPEN BANKING AO OPEN EVERYTHING

Hoje, os clientes bancários esperam ter com o seu banco a mesma experiência digital que possuem com o Uber. A transformação digital no setor financeiro está em curso e obriga as instituições financeiras a se adequar à

## Artigo

### O futuro dos negócios é open e conectável Movimentos em alta vão guiar comportamentos e transformar a economia

nova realidade. Do contrário, estarão fora do circuito. Neste contexto, o open banking promete revolucionar o sistema bancário brasileiro, justamente porque o conceito tem um objetivo muito claro: abrir o leque de opções para o consumidor, oferecendo a ele maior autonomia sobre a sua vida financeira.

A liberdade de levar as suas informações para a instituição financeira que quiser, sem precisar começar um relacionamento do zero, é outra vantagem para os clientes ao fazer parte do novo modelo e a expectativa por parte dos usuários é grande. Segundo projeção da FCamara, consultoria especializada em soluções digitais, a perspectiva é de que cerca de 5 milhões de brasileiros devem aderir ao novo sistema. O exemplo mais avançado de open banking no mundo é da Grã-Bretanha, que chegou a 1,1 milhão de usuários dois anos após sua estreia, em 2019.

Esses números ratificam que o Brasil tem um enorme potencial para criar um hub de inovação no setor financeiro. Mas não apenas os bancos se beneficiarão com a abertura dos negócios. Outros segmentos também estão investindo no conceito de co-criação para escalar a sua oferta de produtos e serviços por meio do consumo de APIs abertas.

É o caso das seguradoras, que já miram estratégias de Open Insurance. Trata-se de um modelo que visa promover a criação de um ecossistema de inovação aberta para melhorar a experiência dos usuários com os serviços de seguros. O novo conceito vai trazer maior transparência na relação entre cliente e seguradora, além de aumentar a concorrência do mercado.

A inovação aberta para

as seguradoras já é uma realidade e o Brasil é o pioneiro no mundo na regulamentação do Open Insurance, que acontecerá em três fases, sendo que a primeira está prevista para acontecer em dezembro deste ano, e a segunda e terceira etapas no decorrer de 2022.

No caso da área da saúde, existe uma busca por inovação aberta para impulsionar os negócios do setor, que tem como característica a integração das soluções com plataformas de terceiros. O Open Health é um movimento em ascensão porque é uma alternativa para que as empresas comecem a tratar a abertura dos dados de forma estratégica, além de se posicionarem no mercado como uma plataforma de saúde.

O que está por trás desse movimento disruptivo são as APIs, que atuam como "colas digitais" e habilitam a abertura de dados estratégicos para criação de produtos personalizados em diferentes segmentos. Se o mundo caminha para ser mais aberto e conectado, são as APIs que vão permitir que os negócios sejam realmente conectáveis, ao mesmo tempo em que essas plataformas irão fornecer governança e segurança no compartilhamento desses dados.

Essa tendência de abertura dos modelos de negócios, que já é uma realidade no mercado financeiro, deverá multiplicar-se em outros segmentos, como seguros, saúde e varejo, muito brevemente. A união de inovação, segurança, comodidade e conectividade é um ativo importante para as empresas na hora de ofertar seus produtos.

LUCAS TEMPESTINI  
É GLOBAL MARKETING  
MANAGER DA SENSEDIA



■ Clay Brites

**AS DIFERENÇAS EXISTENTES NORMALMENTE QUANDO COMPARAMOS COMPORTAMENTOS TÍPICOS DE HOMENS E MULHERES PODEM FAZER COM QUE AS MENINAS TENHAM O DIAGNÓSTICO DE AUTISMO COM MAIS ATRASO DO QUE OS MENINOS. ISSO FAZ COM QUE PAIS, CUIDADORES E PROFISSIONAIS PROCUREM MENOS OS SINTOMAS DE AUTISMO EM MENINAS.** Elas têm mais autoconsciência, senso de empatia e tenta "se encaixar" mais socialmente que eles. Isso pode significar que elas têm a capacidade de 'esconder' os sintomas do autismo na infância.

Entretanto, quando ficam mais velhas e as normas sociais e as amizades se tornam mais difíceis, elas podem encontrar dificuldades para se relacionar e os sintomas passam a ficar mais evidentes. Assim, podem não receber um diagnóstico de autismo até a adolescência. Essa demora no diagnóstico alimenta o mito de que autismo não existe em meninas ou é mais raro. Vale ressaltar que mesmo sendo menos comum, a verdade é que existe, sim, autismo

## Artigo

### Por que o autismo em meninas é menos comum?

em garotas! Porém, elas conseguem "camuflar" os sintomas do TEA por mais tempo que os meninos.

Meninas são naturalmente mais calmas e preferem brincar compartilhando coisas mais do que os meninos. Portanto, meninas preferem ficar sozinhas pode ser sintoma de autismo. Nos meninos, comportamentos repetitivos e dificuldade em controlar os impulsos podem aparecer com mais frequência do que em meninas autistas.

Alguns dos sintomas de dificuldades de comunicação no autismo são: não responder ao seu nome por volta dos 12 meses de idade; preferir não ser segurado ou abraçado; dificuldade em explicar o que eles querem ou precisam; evitar contato visual, entre outros. Outras características do comportamento autista são rotinas rígidas e ações repetidas. Além de dificuldade para se adaptar a uma mudança na rotina; preferir lidar com objetos ou brinquedos do que pessoas; ficar se balançando de um lado para o outro.

Após as garotas autistas receberem o diagnóstico correto, elas podem receber

terapia comportamental e planos de aula especializados, mas são essencialmente os mesmos serviços oferecidos a um menino na mesma situação. Mas mulheres com autismo são fundamentalmente diferentes dos homens com autismo pois elas ficam mais preocupadas com seu entorno e mais depressivas.

Os sintomas do TEA podem ser os mesmos para ambos, mas quando se cruzam com o gênero, a experiência de vida de uma mulher com autismo pode ser diferente da de um homem com a mesma condição trazendo sofrimentos diferentes e desfechos distintos. O diagnóstico precoce é sempre melhor opção. Por isso, ao notar qualquer sinal relacionado ao autismo questione o pediatra sobre a necessidade de uma pesquisa mais profunda para evitar um diagnóstico tardio.

DR CLAY BRITES É PEDIATRA E NEUROLOGISTA INFANTIL (PEDIATRICIAN AND CHILD NEUROLOGIST); DOUTOR EM CIÊNCIAS MÉDICAS/UNICAMP (PHD ON MEDICAL SCIENCE); MEMBRO DA ABENEPI-PR E SBP (TITULAR MEMBER OF PEDIATRIC BRAZILIAN SOCIETY); SPEAKER OF NEUROSABER INSTITUTE





Julio Cezar Bernardelli

## Artigo

### Quais as consequências do Ageísmo?

COMO DIZIA MILLÔR FERNANDES, “A INFÂNCIA NÃO, A INFÂNCIA DURA POUCO. A JUVENTUDE NÃO, A JUVENTUDE É PASSAGEIRA. A FELICIDADE SIM. QUANDO UM CARA VELHO É PARA O RESTO DA VIDA. E cada dia fica mais velho.” Seguindo o curso natural da vida, temos a curiosidade da infância e os porquês de quem descobre o mundo. Então vêm os riscos nas aventuras da adolescência. A busca pela verdade na vida adulta e o desprezo e marginalização na velhice. Que sequência assustadora.

Não vendemos carros velhos, mas sim seminovos. Não vendemos roupas velhas, mas sim seminovas. Então por que taxamos de velhas as pessoas “jovens a mais tempo”? Não poderiam ser pessoas “seminovas”? Veja bem, a juventude que usufrui das tecnologias e benefícios da modernidade não deveria esquecer que isso só é possível porque os idosos de hoje foram os protagonistas desta evolução lá atrás.

Quando o médico gerontologista, psiquiatra e autor norte-americano Robert Neil Butler descreveu o preconceito e a discriminação contra idosos, em 1969, ele identificou alguns elementos principais que definem o Ageísmo. Mas o centro de tudo é a prática discriminatória tendo como base a idade. Quem define com qual idade dei-

xamos de ser produtivos? Ou de sermos criativos? Qual a idade para não interagir socialmente? Qual a idade para sermos desprezados após uma vida de contribuição social, familiar e profissional?

“A discriminação em relação a pessoas (...) mais velhas é prevalente, não reconhecida, desafiadora e tem consequências de longo alcance para nossas economias e sociedades”, disse Maria-Francesca Spatolisano, secretária-geral adjunta de Coordenação de Políticas e Assuntos Interinstitucionais do Departamento de Economia e Assuntos Sociais da Organização das Nações Unidas (ONU). De fato, atitudes discriminatórias pelo fator idade têm implicações sérias e abrangentes para a saúde e o bem-estar das pessoas. Segundo um relatório divulgado pela OMS, em março de 2021, estima-se que 6,3 milhões de casos de depressão em todo o mundo sejam atribuíveis ao envelhecimento.

Sentir que ainda tem muito a oferecer, mas ser impedido disso simplesmente porque as estações dos anos deixaram marcas em seu rosto pode despertar sentimento de impotência e de amargura. É claro que a força não é mais a mesma. É claro que a velocidade deu lugar ao raciocínio mais objetivo. É claro que a paciência – aquela antes usada com as crianças que aprendiam – agora precisa ser devolvida a eles pelas crianças que cresceram e ocupam os espaços criados/deixados pela geração madura.

No entanto, relatório publicado em março de 2021 pela ONU sobre discrimina-

ção por idade revela o contrário quando se trata de empatia. Segundo o levantamento, estima-se que uma em cada duas pessoas no mundo tenha atitudes discriminatórias que pioram a saúde física e mental de pessoas idosas e reduzem sua qualidade de vida. Isso custa às sociedades bilhões de dólares a cada ano.

A inclusão de pessoas “mais velhas” precisa ser garantida, seja no mercado de trabalho, seja no convívio social ou familiar. E precisa acontecer por meio de políticas públicas e pela sociedade. Todos compreendemos, porém é preciso aceitar o envelhecimento como algo natural e inevitável. Isso pode colaborar para uma visão mais humanizada e retirar o estereótipo de que velhice é um fardo a ser carregado tanto pela sociedade quanto por quem envelhece.

Por fim, não há dúvidas de que o preconceito por etarismo, ou ageísmo, deve ser combatido. A educação é o caminho para que o pensamento discriminatório seja expurgado da nossa sociedade e a pessoa idosa seja vista como ativa e participativa das transformações de sua própria vida. Em última instância, que seja pela velha máxima “trate os outros como gostaria de ser tratado”. E que o jovem de hoje não se esqueça que é apenas a matéria-prima para o idoso de amanhã.

**JULIO CEZAR BERNARDELLI**  
É MESTRE EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE, GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO, ESPECIALISTA EM GESTÃO E LIDERANÇA E PROFESSOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER



## O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza

**Suplementos alimentares da Inbeauty com nanotecnologia inovadora para cabelos, pele, unhas e corpo**

É uma nova tecnologia (Direct Caps), desenvolvida pela InBeauty, que permite os resultados em até trinta dias, mais rápido que outras marcas

Com o lançamento de três produtos para todo o Brasil e tendo a apresentadora Sabrina Sato como embaixadora, a linha de nutricosméticos da InBeauty, primeira empresa do mundo a desenvolver a nanotecnologia Direct Caps, que entrega resultados satisfatórios em menos tempo, é formada por: Hair and Nails – a base de óleo de linhaça, vitaminas A, E, C, biotina e outras, é indicado para reduzir a queda e fortalecer cabelos e unhas; Antiaging – composto por vitamina E, D e minerais, atua para a redução das linhas de expressão, manchas da pele e auxilia na absorção e produção de colágeno, além de melhorar o sistema imunológico; e FIT, a base das vitaminas B1, B2, B6, B12, E, C e outras, que colabora para diminuição da celulite, retenção de líquidos e proporciona maior elasticidade à pele.

Todos os ativos são listados como seguros pela FDA (Food and Drug Administration) e Anvisa. <https://www.inbeautybrasil.com.br/>



### Hinode aposta em produtos Baby e Kids



#### Marca traz opções da linha Mania de Alegria para Crianças

Para a hora do banho, o Sabonete Líquido Cabeça aos Pés (200 ml por 36,90 reais) e o Shampoo Mania de Alegria Baby (200 ml por 34,90 reais) não irritam os olhos dos bebês e são enriquecidos com extrato de algodão e camomila combinado com agentes de limpeza suaves que não agredem a pele.

O cuidado fica ainda mais prolongado com o uso do Hidratante Corporal Mania de Alegria Baby (150 ml por 38,90 reais) que possui fórmula enriquecida com extrato de algodão, óleo de semente de uva, camomila, manteiga de karité, vitamina B5 e D-Pantenol. Sua textura de rápida absorção forma um filme protetor e duradouro que hidrata, nutre e protege a pele por até 48 horas.

Como opção para os mais “crescidos”, a marca traz a linha Mania de Alegria Kids, desenvolvida para o público infante-juvenil, com formulação clean beauty, composta por ingredientes de origem vegetal, sem corantes, sulfatos e parabenos. Todos os produtos possuem PH fisiológico, também testados dermatologicamente e apresentam a inovadora tecnologia H-Fresh com fragrância suave que promove intensa sensação de bem-estar.

Para o momento do banho, a linha Mania de Alegria Kids traz como opção o Sabonete Líquido (200 ml por 31,90 reais) que pode ser utilizado em todo o corpo, além do Shampoo (200 ml por 31,90 reais) e Condicionador (200 ml por 35,90) para todos os tipos de cabelos.

Os cuidados pós-banho são contemplados com o Creme de Pentear Mania de Alegria Kids (150 ml por 25,00 reais), que tem textura leve e é indicado para todos os tipos de cabelos de meninos e meninas. Sua fórmula tem efeito desembaraçante e contém óleos naturais, vitaminas e pantenol garantindo cabelos macios e muito hidratados. Além disso, o Gel Fixador Mania de Alegria Kids (150ml por 22,00 reais), também faz parte dos lançamentos. Ele modela e fixa com suavidade todos os tipos de cabelos e possui fórmula não oleosa com pró-vitamina B5 que não pesa os fios.

Para deixar os pequenos ainda mais perfumados, a linha apresenta as Colônias Mania de Alegria Kids Menino (45ml por 69,90 reais) e Mania de Alegria Kids Menina (45ml por 69,90 reais). Com notas frutais e florais, as fragrâncias possuem fixação suave totalmente livre de corantes.

Hinode - [www.hinode.com.br](http://www.hinode.com.br)

Instagram - @hinodeoficial

Catálogo virtual - [catalogo.grupohinode.com](http://catalogo.grupohinode.com)





## Artigo

### Como garantir, por meio da tecnologia, a longevidade das empresas

■ **Patrícia Hatae**

O MUNDO ESTÁ MUDANDO COM UMA GRANDE VELOCIDADE IMPULSIONADA PELAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS. HOJE EM DIA OS ESTUDOS JÁ DEMONSTRAM A NECESSIDADE DE REINVENÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES. Segundo Chuck Robbins, CEO da Cisco, 40% das empresas "Fortune 500" não existirão mais devido à incapacidade de adaptação aos novos tempos e não importa o tamanho: ou a empresa evolui o pensamento digital ou deixará de existir.

De fato, a tecnologia é uma grande aliada neste sentido, em todos os setores, pois entrega cultura ágil, inovação, soluções, ferramentas

e tudo para facilitar a vida das corporações e seus públicos - sejam internos ou externos, independente da segmentação do negócio.

Para ter sucesso na entrega, a tecnologia cada vez precisa utilizar de seus recursos mais preciosos: os dados. A própria Microsoft pagou US\$ 26 bilhões na compra do LinkedIn, com isso, teve acesso a mais de 433 milhões de perfis cadastrados. Assim, é possível gerar valor com a riqueza de informação fornecida.

Informações, são elementos tão preciosos que foram determinantes na criação de vacinas, predições, tomadas de decisão, análise de empresas, considerando a realidade atual. Foi-se o tempo em que o petróleo era o recurso mais valioso, agora é a

época dos dados e da criação de Analytics. Fazendo um paralelo ao combustível fóssil, é necessário que esses conhecimentos passem por uma espécie de refinaria. É preciso um tratamento correto para estarem prontos para sua utilização em seu total potencial. Quando tratamos os dados ele se torna informação, quando interpretamos a informação, temos o conhecimento e, quando absorvemos o conhecimento, ele se torna inteligência. O conhecimento é poder, é a maior riqueza que se pode adquirir, muitas empresas já têm essa percepção e estão monetizando e, consequentemente, gerando valor.

Para obter sucesso na implementação de novas tecnologias é necessário avaliar os Fatores de Sucesso que estão

relacionados às barreiras, ou seja, passar por uma Transformação Cultural, em que é necessária a mudança de mindset e se abrir ao novo. É primordial investir em pessoas, processos e tecnologia - para que a inovação ocorra, é preciso ter um alinhamento correto, comunicação assertiva e definição de escopos.

A personalização é um dos quesitos mais interessantes dessa migração, pois faz com que a percepção e olhar ao 'outro' esteja sempre refinado, ou seja, entender as necessidades, fazer uma imersão e ver o que é valioso para o outro e o que vai ajudá-lo, assim é possível criar projetos que facilitem o cotidiano e agreguem valor. A Medicina de precisão é um desses casos, onde a análise dos dados e a predição de tendên-

cias de comorbidades, pode facilitar todo o tratamento, aumentando a assertividade de como agir, melhorando as chances e cura.

Por fim, é necessário pensar na Interoperabilidade, de que forma será feita a comunicação e interligação entre sistemas e empresas, buscar investimento e patrocínio para que seja possível realmente criar as soluções mais adequadas, criativas, ágeis e de inovação, além de pensar nas Legislações, em como se adaptar a possíveis regulações, como por exemplo a Lei Geral de Proteção de Dados e visar a desburocratização.

Quando olhamos para o futuro e buscamos novos produtos para inovar, estes passos devem ser encarados como desafios para que saibamos usar a tecnologia a

nosso favor e não deixar nenhuma ponta solta, desde o início do projeto, até a viabilidade dele, assim será possível gerar negócios sólidos, que consigam permear quaisquer adversidades, como a própria pandemia, e que sejam insubstituíveis.

PATRICIA HATAE É HEAD DE TECNOLOGIA DO HOSPITAL SÃO CRISTÓVÃO. POSSUI MAIS DE 26 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM TECNOLOGIA, SENDO 16 DESTES LIGADA À SAÚDE E, AO LONGO DE SUA CARREIRA, PASSOU POR GRANDES ORGANIZAÇÕES, COMO: HOSPITAL SANTA CATARINA, HOSPITAL NIPO-BRASILEIRO, AMEPLAN SAÚDE, GRUPO ONCOCLÍNICAS. ESTEVE POR APROXIMADAMENTE 5 MESES NO CANADÁ CONHECENDO O SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA, TROCANDO EXPERIÊNCIAS, INOVAÇÕES E AMPLIANDO O CONHECIMENTO.



## Artigo

### Conte sua história com estratégia e verdade

■ **Paola Müller**

A HUMANIDADE SEMPRE CONTOU HISTÓRIAS — E TEVE FASCÍNIO POR OUVI-LAS. AO REDOR DE UMA FOGUEIRA, SOB UMA NOITE ESTRELADA, FÁBULAS E JORNADAS DE HERÓIS FORAM PASSADAS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO AO LONGO DOS SÉCULOS. A essência desse hábito segue até hoje: mudam os meios, as formas, a linguagem — mas a conexão gerada por uma narrativa bem estruturada segue cada vez mais presente.

Que o digam as marcas, que utilizam essa dinâmica

para transmitir aos públicos seus valores, suas conquistas e fracassos, sua trajetória e seus objetivos. O chamado storytelling tem sido fundamental na estratégia de comunicação e marketing de empresas — humanizando marcas e experiências. Em sua essência, é uma ferramenta para se conectar com as pessoas de uma forma mais emocional e eficaz.

Assim como o ato de sentar ao redor do fogo para contar histórias, o storytelling de marcas também evoluiu. Na verdade, esse movimento acompanha as mudanças de hábitos de toda a sociedade. Conforme se transformam as agendas sociais, as formas

de consumo e a jornada dos consumidores, as maneiras que as marcas se comunicam também se modificam. O aumento no uso de vídeos em redes sociais é um exemplo disso: esse formato responde ao imediatismo e à atenção difusa que é característica dos usuários de hoje.

E é nesse contexto de uma sociedade cada vez mais ágil — e impaciente — que o storytelling possui um papel tão relevante. Ele ajuda a transformar informações complexas e números abstratos em histórias com as quais os usuários se identificam. O desafio está em aproximar esses dois universos — o dos dados e o de uma narrativa

envolvente, contada com criatividade e inteligência.

Independentemente do formato do conteúdo, as marcas devem estar atentas a isso. E, seguindo estes cinco pontos, poderão explorar as informações de maneira estratégica e focada nos objetivos do negócio:

1) Saiba qual público consumirá aquele conteúdo: pense no nível de interesse, conhecimento e os objetivos da pessoa que acessará o material;

2) Entenda o contexto da informação: um relatório para ler é diferente de um relatório para apresentar. Avalie e adapte o formato para cada situação;

3) Desenvolva a narrativa a partir de uma estrutura de conteúdo: assim como qualquer fábula, sua história precisa ter início, meio e fim — dando destaque para o que verdadeiramente sustenta sua análise;

4) Seja visual: aproveite a diversidade de formatos e de possibilidades visuais para aflorar o interesse do público: fotos, gráficos e highlights ajudarão a conquistar o seu objetivo;

5) Simplifique: às vezes, optar por um número com texto terá mais resultado do que uma tabela. Uma boa ideia expressa em uma única frase surtirá mais efeito do que uma excelente ideia

com mil palavras.

Mais do que contar uma boa história, o que as marcas devem saber é conectar essa narrativa ao propósito e às estratégias do negócio. E, ainda mais importante, que isso tenha verdade: que seja sustentado pela identidade e pelas ações da empresa, em linha com o que os dados comprovam. Antes, as fábulas contadas ao pé da fogueira tinham um quê de fantasia e ficção. Hoje, não há como fugir da essência e da realidade — mesmo que envolva em uma história convincente e instigante.

PAOLA MÜLLER, HEAD OF STRATEGY DA BRIVIA



## Artigo

### Inovação é caminho para um setor de papel ainda mais sustentável

■ **Fernando Wagner**

A PREFERÊNCIA PELO PAPEL PODE SER RELACIONADA AO CONTATO ANCESTRAL DO SER HUMANO COM A ÁRVORE, QUE SEMPRE FOI A BASE PARA SEU AQUECIMENTO, PROTEÇÃO, MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE E AJUDA NA SUA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA. Todo esse ciclo e o aprendizado histórico continuam em nossa mente. Sabemos, intuitivamente, que tudo que vem da árvore é bom — incluindo as embalagens de papel.

Para nosso setor, como em tantos outros, é em momentos de crise — como nesta pandemia — que surgem as melhores soluções para atender novas necessidades, e de forma urgente. As formulações típicas dos materiais começam

a sofrer pressões na busca por alternativas: onde havia fibra de pinus, passa a entrar fibra de eucalipto. Onde havia fibra química, entra a mecânica. No lugar da fibra virgem, entra a fibra reciclada e a fibra originada no pós-consumo. Felizmente, o papel tem a capacidade de atender uma gama múltipla de utilizações em embalagens, por meio de um conjunto de formulações de fibras e aditivos que podem reforçar determinadas características necessárias a cada projeto.

Com suas propriedades físicas, químicas e visuais, ele permite aplicações tão amplas que o conjunto de soluções se torna impressionante. As fibras de eucalipto estão cada vez mais presentes em papéis para embalagens e praticamente todas as embalagens de papel coletadas são reci-

cladas prontamente no Brasil. Com isso, a reciclabilidade de embalagens tem favorecido projetos de economia circular e logística reversa, e, atendendo à crescente demanda, surgem novos produtos em papel com material reciclado e de alta performance nos processos de impressão e envase.

#### ENTENDA O CICLO DO PAPEL

Para ampliar a capacidade de reutilização do papel em um novo ciclo produtivo, as unidades industriais têm se preparado cada vez mais para receber e processar materiais pós-consumo com eficiência na recuperação de fibras. Embalagens de papel podem ser recuperadas em sua grande maioria. Embalagens tipo longa vida, copos de papel, sacolas de papel, caixas papel de presentes, diversos artefatos

de papel como tubetes, entre outros, podem ser reciclados. A separação de fibras celulósicas de embalagens de múltiplas camadas que contenham plásticos hoje é uma realidade.

A inovação em novos sistemas de captura de embalagens de papel para um viável caminho de logística reversa é um imenso desafio. O Brasil é um país continental com 5.568 municípios com características regionais distintas, e por isso há a necessidade do diálogo contínuo com os diversos atores da cadeia de embalagens para dar continuidade ao processo de retorno do papel à indústria.

#### INOVAR NO DESIGN DE EMBALAGENS DE PAPEL É DESAFIO

Por fim, destaco o desafio de prover soluções que permitam inovar no design

das embalagens. Hoje, a indústria gráfica trabalha com sistemas de impressão offset, corte e vinco, dobradeiras e coladeiras integradas, oferecendo um portfólio de embalagens ao mercado nacional, em sua maioria, em formato de hexaedro, com raríssimas variações em outros tipos de poliedros. Sair do "quadrado" exige um esforço maior.

Ao pensarmos em fazer algo redondo, por exemplo, percebe-se que os processos industriais não estão preparados para fazê-los em grande escala. Somente com projetos integrados, com participação de múltiplas empresas participantes da cadeia de valor da embalagem, será possível superar essa barreira da geometria e proporcionar inovações.

Creio que a nossa tarefa é melhorar a eficiência do papelcartão em novas faixas de gramatura, com ganho de rigidez, uso de material reciclável quando aplicável, propondo novas barreiras, novas estruturas, inovando e aperfeiçoando o ciclo de vida das embalagens em prol de um mercado futuro sustentável em que todo potencial de utilização da árvore demonstre seu valor.

FERNANDO WAGNER SANDRI É ENGENHEIRO QUÍMICO, CONSELHEIRO DA ABTCP, DIRETOR TÉCNICO DO SINPAPEL/PR, CONSELHEIRO DA ABRE E DIRETOR DE TECNOLOGIA DA IBEMA

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS, ACESSO O NOSSO SITE, DISPONÍVEL TAMBÉM NOS IDIOMAS ESPANHOL E INGLÊS: WWW.IBEMA.COM.BR.

